

## **7. A experiência do Projeto de Conservação da Serra do Guararu em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica**

A Serra do Guararu já passou por processos de administração e proteção, sendo um deles o Projeto de Conservação da Serra do Guararu, no qual se inseriu parte da Rodovia Ariovaldo de Almeida Viana como Estrada-Parque. Buscou se conferir a essa rodovia o conceito de museu natural de percurso, além de se transformar em uma estrada de lazer e ecoturismo, no trecho em que a mesma acompanha o maciço florestal.

Nesse contexto, a Sociedade Amigos de Iporanga– SASIP –firmou uma parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica e, particularmente, para a Estrada-Parque com o Departamento de Estrada de Rodagem.

A partir dessa parceria, iniciada em 2001, foram se desenvolvendo várias atividades que passaram a constar dos Relatórios, produzidos pela Fundação SOS Mata Atlântica, e que, em uma rápida análise, descreve as ações na seguinte conformidade:

### Relatório de Abril a Julho de 2002:

Acompanhamento das questões legais, institucionais e jurídicas, envolvendo a Serra do Guararu;

Consolidação de parcerias, envolvendo a Fundação SOS Mata Atlântica, sociedades de amigos e de moradores locais;

Estabelecimento de metas e atividades no plano de gestão participativa;

Apresentação de conflitos de uso e ocupação do solo na Serra do Guararu;

Relacionamento institucional junto ao DEPRN e Ministério Público Estadual, além de apoio para recuperação de patrimônios ambientais e arquitetônicos.

### Relatório de Agosto a Outubro de 2002:

Foi dada a continuidade ao acompanhamento das questões legais, consolidação de parcerias, e gestão participativa; e se retratou, ainda, atividades relativas ao tema de coleta seletiva de lixo, com visita a uma Cooperativa de São Bernardo do Campo.

Nesse Relatório, também se abordou questões de fiscalização, contenção e mapeamento das ocupações e solicitações das comunidades de risco. Finalmente, foi abordado o desenvolvimento de uma comunicação visual e a aquisição de materiais para a implantação da Estrada-Parque, dentre eles os de construção dos pórticos indicativos no início

da Estrada-Parque. Nesse contexto, foi elaborado um cronograma de implantação até setembro de 2004.

#### Relatório de Novembro de 2002 a Janeiro de 2003:

Nesse Relatório, chama bastante a atenção que, na vistoria conjunta entre o DER, DERSA e SOS Mata Atlântica, os diretores do DER afirmaram, à época, que os equipamentos de infraestrutura ao longo da Rodovia, como lixeiras, pontos de ônibus e outros, eram ilegais e estavam em área de risco. Ainda apontaram a precariedade de placas existentes e a complexidade de gestão dessa Rodovia. É citado, textualmente, a manutenção dos coletores de lixo e outras atividades de forma mais lenta, sem prejuízo de cancelamento ou denúncia ao convênio.

Também nesse Relatório foram descritos o desenvolvimento e entrega de produtos de comunicação visual, a produção de painéis e banners, e o Projeto Verão Prainha Branca, com vários objetivos a serem atingidos junto com a comunidade.

#### Relatório de Fevereiro a Abril de 2003:

Nesse Relatório estão relacionadas questões da Estrada-Parque, como painéis indicativos, coletores de lixo, portaria da trilha parque Prainha Branca, revitalização da área de travessia de balsas e projeto das duchas.

Outros temas, como saneamento básico, reciclagem de lixo, voluntariado e geração de renda, também foram abordados.

Está encartado no relatório, um Projeto de Viveiro de Plantas Ornamentais e de capacitação de jardineiros, com os respectivos custos, bem como uma proposta de prestação de serviços de consultoria e avaliação do potencial ecoturístico da Estrada-Parque da Serra do Guararu.

#### Relatório de Maio a Julho de 2003:

Foram mantidas as premissas do Relatório anterior no que tange à Estrada-Parque, trabalho com as comunidades, com eventos próprios da época do ano, reciclagem de lixo, voluntariado com mobilização de coleta seletiva de lixo e geração de trabalho e renda, concursos para exame de Arrais (pilotagem de embarcação), capacitação em turismo, formação de viveiristas, oficinas de artesanato e ecoturismo.

Foi, ainda, produzido o Mapa da Serra do Guararu pela empresa ArcPlan, relativo à ocupação do solo.

Em julho de 2003, foi efetuado o Relatório de Avaliação do Potencial Ecoturístico da Estrada-Parque da Serra do Guararu, detalhando o potencial e possibilidades para a região em um documento precioso, para a eventual implantação de programas específicos de ecoturismo.

O último relatório, que apresenta como ano de elaboração o de 2004, possui a localização da Serra do Guararu, com caracterização ambiental, do meio físico e meio biótico, que relaciona espécies regionais, particularmente para o Loteamento Iporanga, aspectos sócio-econômicos e condições sanitárias.

Do acima descrito, conclui-se que o trabalho efetuado pela Fundação SOS Mata Atlântica no período, em parceria com as entidades relacionadas ao longo do trabalho, foi importante, e os dados produzidos compõem um referencial histórico e técnico muito útil para a continuidade de trabalhos de conservação da Serra como um todo.

O estudo, para situações próprias e específicas, como, por exemplo, a Estrada-Parque, a retirada de pessoas de área de risco e o alívio de pressões de comunidades, foi fundamental, e os trabalhos executados são de relevância.